

## O FENÔMENO SOCIAL DE PEDESTRES A PARTIR DA SINTAXE ESPACIAL

Camila Chaves Rael Laurett<sup>1</sup>

Fábio Lúcio Lopes Zampieri<sup>2</sup>

A configuração do espaço urbano ocorre através de três fatores principais: organização, deslocamento e agrupamento dos indivíduos no espaço. Através da correlação desses elementos é possível observar as relações em maior ou menor grau de associação e separação entre si e a criação de padrões globais para estes grupos espaciais através da análise do movimento de pedestres. Hillier e Hanson consideram as sociedades humanas como fenômenos espaciais, que se relacionam interna e externamente a elas através do encontro de pessoas, trocas de bens e informações. Certamente, não é possível afirmar que mudanças espaciais são, exclusivamente, fruto das mudanças da sociedade, apesar de que pareçam estar fortemente ligadas e a sintaxe espacial vem ao encontro disto permitindo a análise destas relações. Partindo desses conceitos, o presente trabalho traz consigo o processo de levantamento de dados e avaliação das relações espaciais da cidade de Erechim através da sintaxe espacial e do nível de serviço dos passeios públicos. A metodologia escolhida para esse processo tem como objetivo avaliar o papel do fluxo de pedestres como subproduto da sociedade. Considera-se a metodologia utilizada por Zampieri adaptada, pois entendendo as causas do movimento de pedestres compreende-se a dinâmica social urbana. Para avaliá-lo, realizou-se contagens de pedestres em um recorte da na área central da cidade de Erechim correspondente a 12 quadras, a fim de analisar a apropriação dos passeios públicos pela população. Como metodologia complementar, ainda foram levantados dados referentes à qualidade dos passeios, ampliando os fatores de embasamento. Os dados obtidos referem-se a cada um dos passeios avaliados, configurando a unidade de análise. Tabelaou-se os dados em planilhas eletrônicas com seus inputs, as entradas do modelo e seus outputs, as saídas. Com o levantamento de dados proposto completo e os dados especializados em forma de mapas é possível comparar a integração das linhas axiais com o fluxo de pedestres, demonstrando que as áreas mais integradas da cidade são aquelas com maior fluxo de pedestres, enquanto as mais segregadas morfológicamente apresentam menor intensidade de fluxo. O movimento de pedestres também se justifica pela disposição de atratores, assim como, comércio e prestação de serviços, fomentando o fluxo peatonal, esses também se localizam em áreas mais integradas da malha urbana. Assim, os dados tabulados até então para a cidade de Erechim parecem corroborar os resultados de Hillier ET AL onde a morfologia explica a localização dos atratores e ambos agem para potencializar o movimento de pedestres. Identifica-se como a qualidade física dos passeios age na medida de restringir/facilitar o deslocamento dos pedestres para que se possa criar um modelo de fluxo de pedestres, ao final da pesquisa, a fim de compreender as relações entre o espaço urbano e a sociedade através da criação de cenários hipotéticos a partir da abordagem conexcionista das redes

1Bolsa concedida pela FAPERGS, EDITAL CONJUNTO Nº 001/PROBIC/FAPERGS/UFFS/2014  
*camilalaurett@hotmail.com*

2Orientador e professor doutor, área de Planejamento Urbano e Regional, Arquitetura e Urbanismo, campus Erechim/RS. *fabio.zampieri@uffs.edu.br*

neurais artificiais, criando um modelo do fluxo de pedestres de Erechim para compreender melhor as relações entre o espaço urbano e a sociedade.

**Palavras chave:** Sintaxe espacial. Movimento de Pedestres. Passeios Públicos.